



## DADOS DO PROJETO

Número projeto PRPPG: 3890/2012

# UFES

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO E PORÇÃO NORTE DA BACIA DE CAMPOS (SISTEMA PELÁGICO E FÍSICO)				
Sigla AMBES	Grande Área do Projeto CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Nome da Área OCEANOGRAFIA		
Programa PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA AMBIENTAL		Linha de Pesquisa no Programa de PG COMPANHAMENTO BIÓTICO E ABIÓTICO DE SISTEMAS COSTEIRO		
Situação EM ANDAMENTO	Data de início 01/08/2012	Natureza do Projeto PESQUISA	Tipo CIENTÍFICO	
Página Web:				
E-mail para contato com o professor: luiz.ufes@gmail.com				
Número de alunos Graduação 21	Número de alunos Mestrado 0	Número de alunos Especiais 0	Número de alunos Doutorado 1	
Prazo de vigência (meses) 4				

## Detalhamento do Projeto

### Resumo

O ambiente pelágico abriga uma grande diversidade de organismos que vai desde as pequenas bactérias até os grandes mamíferos como as baleias. A complexa estrutura envolvendo estas diferentes comunidades biológicas e o ambiente abiótico é, ainda, pouco conhecida, especialmente em regiões oceânicas.

A Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos são lugares pouco estudados, mas que vem apresentando resultados relevantes quanto a sua diversidade biológica e estrutura ambiental. Seus ambientes nerítico e oceânico servem como berçário para uma gama variada de espécies, além de ser um dos principais locais de nidificação de aves marinhas da costa brasileira, de rotas de baleias, de desova e migração de tartarugas, contando ainda com a presença de algas calcárias e bancos de laminárias, incluindo a porção sul do Banco de Abrolhos. Tudo isto eleva a região da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos à áreas de relevante importância biológica, econômica e social.

A avaliação do ambiente pelágico da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos é de extrema importância, especialmente com relação à base da cadeia alimentar marinha e seus processos. O conhecimento sobre as bactérias, fitoplâncton, zooplâncton e ictioplâncton, que sustentam os diversos níveis tróficos marinhos, pode levar a solução de problemas com relação à pesca, impactos antrópicos, processos produtivos nos diferentes níveis como na avaliação de biomassa, caracterizando, assim, o sistema pelágico da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos para ações futuras de monitoramento. Além dos dados biológicos, os dados físico-químicos são extremamente necessários à compreensão dos diferentes ambientes presentes na plataforma e talude da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos, permitindo a diferenciação das diferentes massas d'água e suas características bem como a sua interação com os diferentes sistemas. Esta interação facilita a elaboração de um modelo ecossistêmico para compreensão da dinâmica ecológica desta região de forma a contribuir para a gestão ambiental das atividades de E&P na região.

**Palavras chave:** pelágico, físico-química, Bacia do Espírito Santo, AMBES

Pessoal Participante(UFES): *exceto alunos da graduação	Função
Luiz Fernando Loureiro Fernandes	Coordenador
<b>Camilo Dias Junior</b>	<b>Pesquisador</b>
Gilberto Fonseca Barroso	Pesquisador
<b>Renato Rodrigues Neto</b>	<b>Pesquisador</b>



Órgãos Financiadores	Valor do financiamento
PETROBRAS	12150043

Instituições Participantes	SIGLA
Colaboradora	UERJ
Colaboradora	UFPR
Colaboradora	FURG
Colaboradora	UFF
Colaboradora	IEAPM
Colaboradora	UFRJ